

W.A.

MEC/SECAD

**Reunião de Trabalho da Agenda Territorial de
Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação
de Jovens e Adultos**

10 a 12 de dezembro de 2008, Natal-RN

**PROPOSTA APRESENTADA PELOS REPRESENTANTES
DO DISTRITO FEDERAL**

GDF/SE-Conselho de Educação: Prof. José Durval de Araújo Lima

GDF/SE-SUBEB/DEJA: Profa. Rosângela Pinheiro

GF/MEC/UnB: Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

GTPA-Fórum EJA/DF: Profa. Leila Maria de Jesus

CNAEJA/CONTAG: Eliene Novaes Rocha

CNAEJA/SETEC: Vânia

1) Situação da EJA no DF:

- Demanda EJA: **688.273** de pessoa com 15 anos ou mais de idade (Codeplan, GDF, 2004));
- Demanda de Alfabetização: **68.549** de pessoas com 15 anos ou mais (IBGE, PNAD, 2007);
- Oferta de EJA: **49.141** (dados preliminares do 2º semestre de 2008 – Censo Escolar SE\DF)
- Chamada Pública pelo telefone 156 para matrícula de EJA – 1º semestre 2009;

• Oferta de Alfabetização:

- i. No Sistema **5.913** de 1º segmento;
 - ii. Projeto abcDF (2007) executado pela Secretaria de Gestão – contrato ALFASOL (1ª turma de alfabetizados concluintes **4.000**) – continuidade na EJA em negociação com a SE\DF; Inscritos atuais aproximadamente **10.000** educandos – parceria com a UnB e IES - Particulares;
 - iii. Brasil Alfabetizado funcionou de 2004 a 2006;
- Juvenilização da EJA: **6.780** de 15 a 17 anos;
 - 110 escolas que ofertam EJA, somente 5 escolas na área rural;
 - Professores da EJA 2432 (2.323 com Nível Superior) segundo Censo Escolar 2006.

- Termo de cooperação com oferta de EJA nas Prisões e Medidas socioeducativas (população carcerária **7.753**, estudantes **1.200**);

2) Procedimentos de Diagnóstico

- a) Criação de um Sistema permanente de avaliação de desempenho do sistema da EJA articulando o diagnóstico escolar envolvendo outros programas (Trabalho, Saúde, Esporte, Transporte Público, etc....), e integrando a pesquisa acadêmica à base de dados do Censo Escolar (SEE\DF), IBGE, INEP, IPEA, Fórum EJA-DF e outras fontes, buscando soluções para a permanência do(a) educando(a) com qualidade na EJA;
- b) Criação de mecanismos de cooperação entre as instituições envolvidas para criação do sistema permanente de avaliação de desempenho do sistema da EJA;

3) Propostas de Ações:

a) Conselho de Educação do DF:

- Estabelecer normas para funcionamento de EJA, atentando para: adoção de currículos flexíveis e diferenciados, formas de avaliação adequadas à realidade dos educandos jovens e adultos, adoção de matrícula em qualquer época do ano, assegurando condições para que o direito de todas a educação seja exercido;
- Tomar providências para evitar a distribuição de certificados sem respectivo oferecimento do curso, especialmente de instituições de outras unidades federadas no DF;
- Acompanhar a demanda e a matrícula de EJA no DF;

b) Secretaria Educação do Distrito Federal:

- Assegurar as diversidades regionais e locais das populações nos projetos pedagógicos, bem como garantir acesso, permanência e continuidade de estudos para os alunos da EJA (campo, cidades, outros);
- Garantir o direito à aprendizagem de internos penitenciários – medidas socioeducativas, implementando políticas educacionais que respondam as reais necessidades;
- Articular a criação do sistema permanente de avaliação conforme proposto;
- Manter atualizado os registros e informações sobre a situação da Alfabetização e EJA no DF;

c) Universidade de Brasília - UnB

- Ampliar e disponibilizar a produção acadêmica sobre EJA (ensino, pesquisa e extensão), consolidando dois grupos de pesquisa *Lattes*: GENPEX e GATEAD em metodologia de pesquisa-ação;
- Dar continuidade a pesquisa e desenvolvimento do portal Fóruns Estaduais e Distrital de EJA: www.forumeja.org.br;
- Dar continuidade à pesquisa de educação nas prisões;
- Propor Linhas de pesquisa CAPES\EJA;
- Ofertar cursos de especialização em educação e cidadania com ênfase em EJA (3 Pólos da UAB);
- Ampliar a EJA nos Currículos de Licenciaturas;
- Consolidar a proposta do PROEJA no DF;
- Contribuir para o sistema permanente de avaliação do desempenho do sistema de EJA, construindo indicadores de políticas públicas intersetoriais;

d) GTPA\Fórum EJA\DF

- Mobilizar os segmentos para ampliar a participação no GTPA\Fórum EJA;
- Reivindicar a participação do GTPA\Fórum EJA\DF no Conselho de Educação;
- Mobilizar as entidades e movimentos do campo para participar do GTPA\Fórum EJA\DF;
- Mobilizar audiências públicas na Câmara Legislativa sobre questões e temáticas relacionadas a EJA;
- Construir o Projeto Político Pedagógico de EJA DF e o programa formação de educadores em articulação com os segmentos envolvidos na luta pela EJA no DF.;
- Ampliar a participação de universitários, os movimentos sociais\populares em EJA e na formação de educadores populares;
- Buscar meio de garantir o PORTAL dos Fóruns estaduais e Distrital EJA, como espaço interativos dos movimentos dos Fóruns de EJA.
- Formação de administradores e moderadores de Portal Fórum EJA

3. Formação de mesa de trabalho para implementação da Agenda Territorial no DF:

- Entidades componentes:

- Próxima reunião com a mesa de trabalho (entidades aqui presentes e outras entidades identificadas): 04/fevereiro/2009
- Agenda para próxima reunião: EJA no/do DF
- Primeira quinzena de março prazo para encaminhar ao MEC|SECAD do cronograma da mesa de trabalho

Natal-RN, 12 de dezembro de 2009.

CARTA DE COMPROMISSO COM A AGENDA TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

As instituições e segmentos presentes na *Reunião Técnica da Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos*, realizada de 8 a 13 de dezembro de 2008, em Natal-RN, reafirmam seu compromisso com a Educação de Jovens e Adultos – EJA, concebida como direito de todos e todas ao longo da vida, mediante esforço coletivo para a implantação de ações de consolidação da Agenda.

Reiterando a importância da participação democrática e republicana como princípio basilar das políticas públicas de estado em EJA, os presentes nessa Reunião compreendem que o compartilhamento de estratégias e ações contribui decisivamente para o cumprimento do direito à educação de qualidade e à sua oferta efetiva aos sujeitos que a demandam. Assim, comprometem-se a implementar mesas permanentes de trabalho, fortalecer os espaços de mobilização já existentes e, ainda, a planejar, executar e avaliar conjuntamente ações direcionadas à realização da EJA em seus territórios.

Ratificam, também, a importância do fortalecimento de políticas públicas de estado para essa modalidade, tendo-se como ponto de partida a identificação da realidade e das necessidades educacionais de jovens, adultos e idosos, com especial atenção à diversidade etária, de gênero, étnica, racial, sócio-econômica, espacial, cultural, dentre outras. Políticas de estado, sobretudo, no que diz respeito ao acesso à educação, à constituição de um sistema de atendimento que assegure o direito à educação básica e ao fortalecimento do conceito da Educação ao Longo da Vida.

Acordam, por fim, a construção conjunta de cronogramas nos estados e no Distrito Federal, conforme as atribuições e responsabilidades de cada participante, com vistas tanto ao atendimento às recomendações constantes do Documento Nacional “Brasil: Educação e Aprendizagens de Jovens e Adultos ao Longo da Vida”, construído coletivamente durante a preparação do país à VI Confintea, quanto à superação dos desafios diagnosticados para atendimento a essa modalidade em cada Unidade da Federação.

Natal, 12 de dezembro de 2008.